DUARTE, Adriano. **Alice no CEF316 e o que ela encontrou por lá: a história de uma escola por meio do teatro**. 2018. Área de concentração em Ensino de Artes, Linha de pesquisa em Processos de ensino, aprendizagem e criação em artes. Programa de Mestrado Profissional em Artes, Instituto de Artes, Universidade de Brasília. E-mail: driartebr@yahoo.com.br

EIXO TEMÁTICO: Mediação Teatral e Metodologias de Ensino

RESUMO

Este trabalho registra criticamente as atividades desenvolvidas no ano de 2016 para a “Semana Literária” do Centro de Ensino Fundamental 316 de Santa Maria-DF, projeto previsto no Projeto Político e Pedagógico (PPP) da escola intitulado “Ler é Bacana”. Pretendemos realizar uma reflexão sobre essa experiência e analisar a prática do fazer teatral na escola pública, abordando pressupostos teóricos e práticos até o surgimento do Grupo Estudantil de Teatro - CEF316 (GET-CEF316). Nosso intuito não é esgotar o registro de um trabalho tão extenso, como o que foi desenvolvido durante o período da execução do projeto até o momento, mas problematizar como o fazer teatral pode mudar as pessoas numa escola. Essa reflexão se apoiará nos estudos de questões referentes à educação pública na perspectiva de Luiz Carlos Freitas. Bertolt Brecht, Erwin Piscator e Augusto Boal serão os referenciais teóricos da área teatral e Flávio Desgranges será nosso norteador em relação ao ensino, à prática e ao fazer teatral na escola.

Palavras-chave: escola pública. projeto político e pedagógico. ensino fundamental. ensino de artes. pedagogia teatral.

ABSTRACT

This work critically registers the activities developed in 2016 for the "Literary Week" of the Elementary School 316 of Santa Maria-DF, a project foreseen in the Political and Pedagogical Project (PPP) of the school "Ler é Bacana". We intend to reflect on this experience and analyze the practice of theatrical performance in the public school, approaching theoretical and practical assumptions until the appearance of the Student Group of Theater - CEF316 (GET-CEF316). Our intention is not to exhaust the record of such an extensive work, such as what was developed during the period of project execution so far, but to question how theatrical doing can change people in a school. This reflection will be based on studies of

public education issues from the perspective of Luiz Carlos Freitas. Bertolt Brecht, Erwin Piscator and Augusto Boal will be the theoretical references of the theatrical area and Flávio Desgranges will be our guiding principle in relation to teaching, practice and theater theatrical performance in school.

Keywords: public school. political and pedagogical project. elementary school. teaching of arts. theater pedagogy.

De acordo com PPP¹ do ano de 2016, o CEF 316 tem como função social preparar os estudantes para o exercício da cidadania de forma atuante e consciente, resgatando a identidade cultural, os valores e a capacidade de modificar a sua realidade. No nosso PPP está previsto vários projetos, um desses projetos é a “Semana Literária - Ler é Bacana”, que vê a escola como um espaço que deve despertar nos estudantes o gosto pela leitura. Esse projeto corroborar com uma das falas de Flávio Desgranges que em seu livro “A Pedagogia do Espectador”, propõe o desenvolvimento de projetos de forma contínua e estruturada para a formação de plateia.

Artistas e educadores, movidos pelo intuito de realizar um trabalho continuado de formação, em vez de procedimentos implementados de maneira dispersa e irregular, querem estruturar projetos de iniciação de espectadores de longa duração, com objetivos de aplicações pedagógicas bem definidos. (DESGRANGES, 2003, p. 63-64).

A Semana Literária tem como objetivo realizar leituras visando o enriquecimento do vocabulário e a ampliação da visão de mundo dos estudantes, conhecendo a biografia e as obras do escritor(a). Para a Semana Literária do ano de 2016 foi sugerido pela direção e coordenação do CEF 316 o livro “Alice no País das Maravilhas” do escritor Lewis Carroll (1832-1898), ano de comemoração dos 150 anos do lançamento do livro. O tema não ficou restrito só a semana literária, “Alice no País das Maravilhas” foi objeto, também, da nossa festa junina da escola, “Alice no Arraiá das Maravilhas”.

A primeira estratégia executada nas aulas de artes foi a pesquisa e estudo da vida e obra de Lewis Carroll com alunos dos anos finais do ensino fundamental. A segunda etapa da metodológica desenvolvida, foi ler e debater as partes do livro de Carroll onde ele evidenciava sua admiração pela matemática, os enigmas, os jogos matemáticos e de lógica e as adivinhações.

A terceira fase do projeto foi aproveitar o lançamento da continuação do filme “Alice no País das Maravilhas-2010” do diretor Tim Burton, e então, fizemos várias “sessões

¹ Projeto Político-Pedagógico. Santa Maria-DF: Centro de Ensino Fundamental 316 de Santa Maria, 2016.

cinema" do filme nas aulas de artes para que os alunos tivessem o contato com o primeiro filme, para logo em seguida leva-los para assistir à continuação "Alice através do Espelho-2016" do diretor James Bobin, no cinema.

O quarto momento foi aproveitar o ensejo da festa junina da escola e desenvolver com duas turmas coreografias com o tema estudado, uma com a adaptação do capítulo do "chá maluco" e outra com o capítulo do "depoimento de Alice". Na quinta parte, buscamos entre as turmas de 9º anos de 2016 estudantes que tivessem afinidade com a proposta sugerida para o trabalho final. "Montar uma encenação teatral que envolvesse vários elementos artísticos e que explorasse as possibilidades espaciais existentes na escola".

E por fim com três turmas participantes e com a média de 100 alunos envolvidos na produção e execução, divididos em três núcleos: encenação, produção (cenários e adereços) e pesquisa. A culminância do projeto mobilizou toda a comunidade escolar, direção e coordenação, professores, servidores da secretaria, do administrativo, da conservação e limpeza, equipe de apoio, cantina, pais e estudantes. Somando ao todo mais de 80 pessoas como plateia.

No início do ano letivo de 2017 em uma conversa informal entre o professor de arte do turno matutino com a nova gestão da direção, foi proposto a criação um grupo de teatro da escola com alguns ex-alunos que participaram do projeto da "Semana Literária" do ano anterior. A direção mostrou interesse e concedeu a possibilidade de usar o espaço da escola para os ensaios aos sábados. Assim nasce o "Grupo Estudantil de Teatro - Centro de Ensino Fundamental 316 (GET-CEF316)".

A metodologia utilizada é a pesquisa-ação ao possibilitar o professor uma oportunidade de desenvolver de uma postura crítica ao pesquisar, analisar e refletir sua prática dentro do ambiente escolar. O referencial teórico se apoiará nos estudos de questões referentes a educação pública na perspectiva do Luiz Carlos Freitas. Bertolt Brecht, Erwin Piscator e Augusto Boal serão os referenciais teóricos da área teatral e Flávio Desgranges será nosso norteador em relação ao ensino, a prática e o fazer teatral na escola.

BIBLIOGRAFIA

DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do espectador*. Editora Hucitec, São Paulo, 2003.

DISTRITO FEDERAL. SEEDF. *Orientação Pedagógica - Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas*. Brasília, 2014.

PPP - *Projeto Político-Pedagógico*. Santa Maria-DF: Centro de Ensino Fundamental 316 de Santa Maria, 2016.